

LINGUAGENS

COM

**FERNANDA
PESSOA**

Vênus de Willendorf, hoje também conhecida como Mulher de Willendorf, é uma Vênus estimada como esculpida entre 28 000 e 25 000 anos atrás. Foi descoberta em 7 de Agosto de 1908 por um trabalhador de nome Johann Mandler, enquanto trabalhava na equipe do arqueólogo Josef Szonits. A estatua tem uma altura representando estilisticamente uma mulher, descendo para o sul, situado perto de Willendorf, na Áustria. Foi esculpida em calcário, na região, e colorido com ocre vermelho. Num estudo publicado em 2018, investigadores examinaram através de tomografias de raios X as partículas dentro da estátua. Focaram-se nos aglomerados de calcário e os comparando-as com aglomerados de depósitos de calcário oolítico encontrados em vários locais da Europa: desde França até à Alemanha. Este estudo, amostras de calcário de Saga de Ala, um local na Alemanha, "virtualmente indistinguíveis" do calcário Vénus, sugerindo a matéria-prima vir do sul dos Alpes. Os seus aglomerados de calcário Vénus continha fragmentos de minúsculos bivalves pertencendo ao género *Oxytomidae*. Esta presença de bivalves tem cerca de 20 000 anos, quando o género agora extinto esta espécie ainda existia e continha igualmente fragmentos bivalves[5]. Em 1990, após uma revisão da análise estratigráfica, estimou-se que a Vénus foi esculpida há 22 000 ou 24 000 anos. Porém, a sua importância cultural. A Vénus não pretende ser uma representação feminina. A vulva, seios e barriga são extremamente exagerados, em relação forte com o conceito da fertilidade. Os braços dobram-se sobre os seios e não têm mãos. Não tem cabelo, nem de tranças, um tipo de penteado ou nenhum tipo de adorno. O apelido com que ficou conhecida é "Mulher de Willendorf", mas não conseguem ver nesta figura com características femininas. Christopher Witcombe, professor na State University of New York, fez uma identificação irónica destas figuras com Vênus, referindo-se às correntes, na época, sobre o que era na época considerado "bom gosto" sobre as mulheres e sobre o sentido estético". O conceito da Vénus como a deusa Mãe-Terra (Grande Mãe) da cultura celta, onde a corruência representa um elevado estatuto social numa sociedade baseada na fertilidade, a imagem podia ser também associada à fertilidade.



ARTE GREGA E ROMANA



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

PARTE GREGA: O INÍCIO DE UM LEGADO ATEMPORAL

Houve um povo que, entre todos os outros, teve importância fundamental na formação do pensamento ocidental: os gregos. Eles desenvolveram uma civilização altamente sofisticada na filosofia, nas ciências e nas artes. O talento deles para a decodificação do Universo era especial. Seus dons e habilidades lançaram uma luminosa teia de influências que se estende até os nossos dias.



Kourus



Teatro de Epidauro

Literatura

Foi a maior contribuição dos gregos para a civilização ocidental. Seu apogeu foi entre os séculos IX e VI a.C. Conceberam o gênero lírico, épico e dramático.

- **Gênero épico:** os poemas são chamados epopeias e contam feitos heroicos de uma pessoa ou nação. *Ilíada* e *Odisseia* são as mais famosas. Provavelmente seu autor foi Homero;
- **Gênero lírico:** as composições são chamadas de líricas ou poesia lírica e são estruturadas em versos. Eram cantadas com o acompanhamento de uma lira (instrumento musical). Os temas da poesia lírica são as emoções, os sentimentos, os estados de alma do eu-lírico etc. Safo, Anacreonte e Píndaro são os mais importantes;
- **Gênero dramático:** são peças de teatro feitas para serem encenadas nos grandes teatros gregos. Essas peças eram feitas em versos em formas de tragédia ou comédia.



Ânfora; Cratera; Hidra

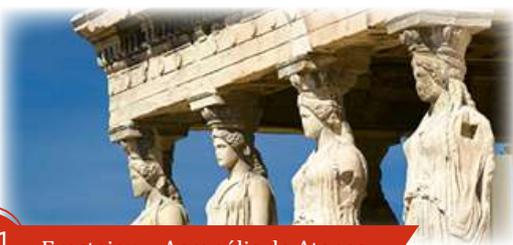
Os gregos acreditavam no conhecimento racional e que o ser humano ocupava um lugar especial no universo. Eles tinham uma religião politeísta, em que os deuses possuíam tanto virtudes quanto defeitos, o que os assemelhavam aos mortais nos aspectos da personalidade. Eles glorificavam tanto o corpo quanto o espírito. Buscavam ideais de liberdade, de otimismo, de racionalismo, de amor à verdade e à beleza.

Características gerais da arte grega:

- Racionalismo;
- Amor pela beleza;
- Interesse pelo homem.

Temas comuns da arte grega:

- Cenas do cotidiano;
- Acontecimentos históricos;
- Temas religiosos e mitológicos.



Erecteion – Acropólis de Atenas

ARTE ROMANA: A ARTE DA ORGANIZAÇÃO



Coliseu, Roma



PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

- Filosofia: eficiência, organização, praticidade;
- Formas de arte: mosaico, pinturas realistas em paredes, escultura cívica idealizada;
- Edifício mais famoso: Panteon;
- Cidade emblema: Roma
- Modelo: Grécia;
- Principais contribuições: leis, engenharia, cimento.

Grego ou Romano?

É muito comum confundir a arte e arquitetura grega com a romana. Neste quadro, mostramos as diferenças mais importantes:



O Panteon, 118 – 125 d.C., Roma.

A rotunda com domo do Panteon ilustra a habilidade dos arquitetos romanos para criar espaços.



Partenon, 448 – 432 a.C., Atenas

O frontão triangular e a colunata do pórtico mostram o formato do templo grego clássico.

Anotações

REFERÊNCIAS

Arte na Grécia antiga. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/artes/arte-na-grecia-antiga-3-periodo-classico-490-80-aca-330-20-ac.htm>>. Acesso: 16 de dezembro de 2019.

PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2010.

SUMMERSON, John (1994). A linguagem Clássica da Arquitetura. [S.l.: s.n.] ISBN 85-336-0332-0

Qual o significado das máscaras gregas? Disponível em: <<https://educacao.umcomo.com.br/artigo/qual-o-significado-das-mascaras-gregas-25598.html>>. Acesso: 16 de dezembro de 2019.

